



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7626 | Salvador, terça-feira, 12.02.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Se era ruim, vai piorar

Se a proposta de Temer para a reforma da Previdência já era ruim, a do governo Bolsonaro é ainda pior. Além da idade mínima para aposentadoria para homens e

mulheres de 65 anos, a medida impõe que quem quiser receber 100% do benefício terá de trabalhar 40 anos e cria o famigerado sistema de capitalização. Página 3

Sindicato faz reunião com o Banco do Brasil

Página 2

Baixe o app e peça a camisa da Lavagem do Beco

Página 4



Apenas a iniciativa privada lucra com a reforma da Previdência. Para a população, é só sofrimento



Sindicato reúne com BB e faz cobranças

Descomissionamento e assédio moral na pauta da reunião com o banco

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia esteve em reunião com a superintendência estadual do Banco do Brasil para tratar de denúncias de posturas desrespeitosas contra os funcionários por parte de gestores, que chegam a negar férias de 30 dias e ameaçar descomissionamentos. Há relatos de bancários com crise de ansiedade pelas constantes ameaças que sofrem.

Outro ponto abordado na reunião, que aconteceu ontem, foi a denúncia de descomissionamento em massa. Os representantes do banco alegam que houve dois descomissionamentos na agência Estilo.

Questionados, eles também afirmaram que não houve alteração de metas.

O Sindicato vai continuar a acompanhar cada caso. É importante que se houver descomissionamento ou qualquer postura indevida, a entidade seja informada.

A secretária geral do SBBA, Jussara Barbosa, defendeu a importância de anotar tudo que acontece na GDP (Gestão de Desempenho por Competências), além de reportar qualquer tipo de normalidade. O Diretor do Departamento Jurídico, Fabio Ledo, disse que a conversa foi uma importante oportunidade para a regional se reposicionar e assegurar condições para que os empregados trabalhem com tranquilidade. Também estiveram presentes o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, e o diretor do Sindicato, Álvaro Gomes.

Na reunião, o BB esteve representado pelo superintendente estadual, Amauri Aguiar, e o gerente de Mercado, Bruno Compagnollo.



JOÃO UBALDO

Sindicato faz cobrança ao BB sobre as graves denúncias de assédio

PL quer criar selo de empresa machista

PROJETO de lei em tramitação na Câmara Federal, de autoria da deputada Fernando Melchionna (PSOL-RS), cria o selo de *Empresa Machista*, para punir as organizações que

pagam mais aos homens do que às mulheres. A iniciativa vem depois de o presidente Jair Bolsonaro ter declarado que não empregaria mulheres com mesmo salário de homens.

A inclusão no Cadastro Nacional de Empresas Machistas, como deve ser chamado, pode causar restrições como proibição de empréstimos junto a bancos públicos ou até multas. A intenção é combater manifestações misóginas, inclusive do governo atual.

Salário igual para homens e mulheres está previsto na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e na Constituição Federal. O artigo 5º diz que “todos são iguais perante a lei”. Mas, as empresas descumprem e não dá nada.



Homens e mulheres devem ganhar salários iguais



TEMAS & DEBATES

A tendência é o endurecimento

Rogaciano Medeiros*

Os últimos acontecimentos políticos demonstram claramente que as forças de extrema direita e de direita que se apoderaram do aparelho estatal não estão nem um pouco a fim de restabelecer o Estado democrático de direito a curto ou médio prazo. Muito pelo contrário.

A segunda condenação de Lula, de novo sem prova, a espionagem contra a Igreja Católica e os arranjos para esfriar o escândalo *Bolsagate*, a fim de tentar estabilizar o governo, assim como as articulações no Parlamento para aprovação da reforma da Previdência, do fim do 13º salário, das férias e do FGTS, além da licença para a polícia matar, não deixam dúvida: o pior ainda está por vir.

Em um país como o Brasil, com elevada concentração da riqueza e gravíssimos problemas sociais, a aprovação da agenda neoliberal, que maximiza os lucros, rebaixa os salários, corta direitos, extingue políticas públicas e reduz as liberdades, enfrentará, inevitavelmente, muita oposição. Até porque, naturalmente vai ampliar, e muito, as dificuldades do povo. Vai aumentar a pobreza e a miséria. O Estado policial que está sendo montando não será capaz de conter o crescimento da criminalidade e da violência. Por maior que seja a repressão e a matança.

O governo, cada vez mais comandado pela caserna, em conjunto com o mercado, precisa endurecer, desrespeitar regras básicas e criar outras de conveniência, para executar com sucesso o roteiro ultraliberal. Bolsonaro foi eleito para isso, embora não passe de um mero canastrão nesse filme de terror, do ponto de vista político, econômico, social e cultural. Não é em vão que uma das prioridades é a aprovação do projeto anticrime do ex-juiz e hoje ministro da Justiça, Sérgio Moro.

Com poderes excepcionais para supostamente combater o crime organizado, o governo busca criar mecanismos políticos com mínimos e questionáveis revestimentos legais, a fim de fazer frente à oposição dos movimentos sociais e assim justificar violenta repressão policial. Uma tentativa de dar caráter criminal à ação política oposicionista, natural e respeitada em qualquer democracia do mundo.

Evidentemente, o êxito da agenda neoliberal vai depender diretamente da capacidade de ação da resistência democrática, hoje muito tímida e dividida. Por enquanto, o cenário não é nada animador, pois a tendência é o endurecimento do regime.

*Rogaciano Medeiros é jornalista
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Caixa deve ressarcir CPA-20

A CAIXA comunicou por meio da Gener (Gerência Nacional de Negociação Coletiva e Relacionamento com o Empregado) que o banco atualizou o normativo RH 142, para estender o direito ao ressarcimento do valor gasto com o CPA-20 aos empregados substitutos.

Porém, o banco afirmou que isso só será possível aos substitutos que se enquadrem no cri-

tério padrão, então serão ressarcidos da taxa de exame. Para os demais, não há previsão de extensão de reembolso.

A decisão é um avanço advindo das reivindicações da mesa permanente, mas o direito ainda tem de se estender a todos os empregados. É necessário que a Caixa entenda a necessidade de qualificar todos os trabalhadores para atender melhor o público.

JOÃO UBALDO



Sindicato quer ampliação do direito a todos os empregados da Caixa

Previdência no SBBA

A EQUIPE econômica do governo Bolsonaro quer aprovar a reforma da Previdência a qualquer custo. Após vazar a minuta que revelava pagamento de benefícios abaixo do salário mínimo, como acontece no Chile, o governo prepara campanha para convencer os brasileiros sobre a proposta. Pura ilusão.

Com o intuito de esclarecer à sociedade os prejuízos, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza um amplo debate no dia 18 de fevereiro, às 18h, na avenida Sete de Setembro.

Para enriquecer as discussões, a economista e supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina Dias, faz palestra.

Brasil pode ser um país de indigentes

O REGIME de capitalização é uma dos principais instrumentos do governo Bolsonaro para a reforma da Previdência, apesar de o modelo não ter dado certo em outros países, como Chile, México e Colômbia, onde parte da população empobreceu ao ter a renda reduzida.

O Brasil corre o mesmo risco e, se o sistema de capitalização for implantado, pode ter uma sociedade de miseráveis e indigentes. Com a crise e o desemprego, milhões de famílias hoje dependem do benefício do aposentado para sobreviver. Muitas vezes, o valor não passa de um salário mínimo: R\$ 998,00.

O sistema ainda inviabiliza a aposentadoria. Estudos revelam que no México e na Colômbia sete em cada 10 trabalhadores correm risco de não se aposentar. No México, apenas 30% re-

Novo governo piora proposta. É inacreditável

Se já era ruim com Temer, vai ficar bem pior com Bolsonaro

ILANA PÊPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A REFORMA da Previdência de Bolsonaro ganhou definições mais claras e conseguiu, inclusive, piorar a proposta de Temer. Um dos pontos piores equipara a idade de aposentadoria entre homens e mulheres, em 65 anos.

O tempo de contribuição fica fixado em 40 anos para quem deseja receber o valor integral do benefício. Para piorar, cria o sistema de capitalização, que reduz o valor

da aposentadoria, consideravelmente. Fica menor do que o salário mínimo.

Dessa forma, o fundo da Previdência será extinto, as contribuições vão para uma conta individual e serão aplicadas em investimentos. O valor é definido na contratação do plano e o benefício a ser recebido varia de acordo com a rentabilidade.

Um verdadeiro absurdo, pois retira a responsabilidade do governo e coloca nas costas do empregado. Hoje, a Previdência se baseia no sistema de repartição: os trabalhadores, as empresas e o Estado contribuem. Ou seja, um fundo financeiro que aumenta à medida que o emprego cresce.



JOÃO UBALDO

Regime de capitalização vai colocar brasileiros em situação de misérias

colhem contribuição mensal para a Previdência, e na Colômbia 35%. No fim das contas, os idosos ficam sem nenhuma assistência no fim da vida.

Em 1997, quando foi feita a reforma da Previdência no Méxi-

co, aceitando as imposições liberais do Banco Mundial, 60% dos trabalhadores estavam na informalidade. O Brasil possui 50% de cidadãos na mesma situação e a maioria não tem condições de contribuir com a Previdência.

A camisa agora é pelo *app* do SBBA

É só baixar o aplicativo. Entrega acontece entre os dias 19 e 26 de fevereiro

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

FICOU muito mais fácil e prático solicitar a camisa da Lavagem do Beco das Quebranças. Para garantir participação na folia, o associado ao Sindicato só precisa baixar o aplicativo *Bancários Bahia* - disponível em *IOS* e *Android* -, clicar em *Promoção* e preencher o formulário.

Não perca tempo, pois as camisas são limitadas. A entrega acontece entre 19 e 26

de fevereiro. O evento acontece no dia 28 de fevereiro, primeiro dia do Carnaval de Salvador, a maior festa de rua do planeta. O cortejo desfila pelo circuito Osmar e termina com a lavagem do Beco das Quebranças.

A concentração é às 18h, na frente do Sindicato da Bahia, nas Mercês. Como nos anos anteriores, os bancários levam para avenida muita alegria e irreverência. Como não podia deixar de ser, o tema deste ano é *Resistência na Folia*, para o trabalhador não esquecer os perigos que rondam o país.

Mas terão também as baianas com muita água de cheiro e a animação da charanga Confraria. Reúna os colegas, se inscreva no aplicativo e marque presença. Não deixe para última hora.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TÁ ENGROSSANDO Para quem ainda tem dúvida de que o regime está endurecendo e vai endurecer bem mais, a segunda condenação de Lula, novamente sem provas, serve para dar um basta no otimismo. O autoritarismo é indispensável para impor a agenda ultraliberal. Se vai conseguir ou não, tudo depende diretamente do grau de unidade, mobilização e ação da resistência democrática.

DEDO DURO A notícia está na coluna Radar, da Veja, revista de ultradireita, insuspeita de querer beneficiar as esquerdas. A cúpula da Procuradoria Geral da República teria considerado "imprestável" a delação de Palocci, capitalizada com estardalhaço na campanha eleitoral para impulsionar Bolsonaro. Ou seja, inconsistentes como a grande maioria das delações usadas para condenar e prender Lula.

NO GATILHO A questão da Venezuela tem adquirido um contorno altamente preocupante. O país detém hoje as maiores reservas de petróleo do mundo. Os Estados Unidos querem tomá-las na força, com ou sem a autorização da ONU. A China e a Rússia ameaçam reagir a uma invasão norte-americana. O risco de uma guerra na América Latina assusta o subcontinente e preocupa o mundo.

TÔ FORA A menos que posteriormente terminem cedendo às pressões norte-americanas, cada vez mais intensas, os militares brasileiros não admitem envolver o país na questão da Venezuela. Consideram muito risco. Inclusive, desautorizaram o chanceler Ernesto Araújo, que havia se comprometido em conceder ajuda humanitária. Nem isso, foi a decisão da caserna. Acertadíssima.

HAJA MAMATA Mais um escândalo envolvendo o partido do presidente e gente de influência no governo Bolsonaro. O segundo vice-presidente da Câmara Federal, Luciano Bivar (PSL-PE), é acusado de ter criado uma candidata laranja que lhe rendeu R\$ 400 mil do dinheiro público. O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio (PSL-MG), teria aplicado o mesmo golpe. Por falar em golpe, e o caso Queiroz?



CONVÊNIO

CLINICAR

O Sindicato dos Bancários da Bahia fechou parceria com a Clinicar. São descontos de 15% em consultas e procedimentos para toda a família. A clínica atende diversas especialidades, como angiologista, cardiologista, clínica médica, fisioterapia, fonoaudióloga, ginecologista, neurologista, nutricionista, otorrinolaringologista, pediatria, psicologia, psiquiatria e RPG.

A Clinicar está localizada na rua Dr. Arthur Couto, nº 36, Setor C, Mussurunga I. Informações entrar em contato pelos telefones (71) 3033-2004 / 3033-9004 ou pelo *Whatsapp* (71) 99616-2004.